

Resultado das principais áreas de atuação

GESTÃO DE CUSTOS

A gestão orçamentária, financeira e contábil da Empresa é pautada pela conformidade com os ditames preconizados na Constituição Federal (CF/88), na Lei nº 4.320/64, na Lei Complementar nº 101/01 (LRF) e na Lei nº 13.303/06, bem como daquilo que foi estabelecido no Plano Plurianual (PPA), na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), na Lei Orçamentária Anual (LOA), além das diretrizes estabelecidas em Portarias e Decretos elaboradas pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF) e demais normas que regem a atuação desta Empresa Pública.

Por seu turno, o Tesouro Nacional considera a eficácia, a eficiência e a economicidade das Empresas Estatais para fins de verificar se os gastos públicos foram realizados de forma apropriada, mas também avaliam outros fatores que interferem significativamente nos indicadores de resultado, a exemplo da efetividade, que corresponde à aferição dos impactos sociais mediante o alcance conjunto das metas e dos objetivos estabelecidos nos programas de governo.

Nesse contexto, realiza anualmente a classificação e divulga o ranking de desempenho das Empresas Estatais pela adoção de boas práticas no que tange os requisitos de contabilidade e de custos, cuja posição conquistada pela IMBEL®, em 2023, ficou na 3ª (terceira) colocação, entre as Empresas estatais dependentes melhor classificadas desde a criação do mencionado relatório.

DIMENSÃO DE CUSTOS

No Relatório Foco em Custos (RFC) emitido pelo Ministério da Economia (ME) está definido que a gestão das contas públicas engloba diferentes dimensões, entre elas: a fiscal/orçamentária e a dos custos públicos.

A dimensão fiscal/orçamentária refere-se ao planejamento e ao controle, mas também ao equilíbrio das receitas e despesas, à sustentabilidade do endividamento público e à alocação dos recursos (entre as diversas responsabilidades e funções do governo). Já a dimensão dos custos públicos remete ao consumo dos recursos e à mensuração dos bens e serviços prestados à sociedade.

Ressaltando que o consumo dos recursos deve ser distinguido do fluxo de execução orçamentária da despesa (empenho, liquidação e pagamento). Ou seja, além de identificar o que foi consumido é necessário identificar o que fora entregue à sociedade.

Tais dimensões buscam atender à função do governo, mas atualmente a organização sistêmica das atividades de planejamento e de orçamento, de administração financeira, de contabilidade e de controle interno não permite a conexão adequada entre os programas de governo e os processos (finalísticos, gerenciais e de suporte). Tal fato decorre da ausência de ferramentas e da falta da elaboração de instrumentos capazes de gerar informações

assertivas da dimensão de custos à sociedade.

Ressalta, ainda, que a organização não deve ser analisada apenas por aquilo que arrecada ou gasta. Sendo indispensável aferir, inclusive, o que ela faz ou o serviço que ela presta e os resultados que gera para a sociedade. Entretanto, o preciso levantamento dessas informações depende do mapeamento do ambiente de produção e da implementação de ferramentas de gestão: a exemplo da contabilidade gerencial de custos, do gerenciamento de processos de negócio e o do gerenciamento estratégico organizacional.

Na sequência, faz a distinção entre os conceitos de custos e despesa orçamentária. Separando os custos vinculados ao efetivo consumo dos recursos utilizados na produção e prestação de bens e serviços públicos. Já em relação às despesas que diminuem o Patrimônio Líquido (VPD - Variação Patrimonial Diminutiva) devem ser reconhecidas nos períodos a que se referem (regime de competência).

A apuração dos custos pode se beneficiar dessa classificação das VPD no momento que identificam o consumo por meio das depreciações, consumo de estoques, entre outros. Torna-se pertinente ressaltar que nem toda VPD deve ser considerada como custo, já que por vezes não representam o efetivo consumo de recursos utilizados na produção de bens, nem na prestação de serviços públicos.

INSUMOS FINANCEIROS E DE OPERAÇÃO / MANUTENÇÃO

Os custos envolvidos estão classificados em Insumos Financeiros e Insumos de Operação e de Manutenção.

Tomando como base os mesmos critérios do RFC 2023, a IMBEL® apresentou no período de 2022 a 2024 os seguintes valores:

Insumos Financeiros		2022	%	2023	%	2024	%
Benefícios previdenciários e Assistenciais		2.454.890,61	0,51%	66.443,73	0,01%	51.754,11	0,01%
Juros e Encargos, Variações monetárias		7.829.589,94	1,63%	6.905.322,55	1,25%	10.633.119,56	1,60%
Transferências voluntárias		470.500.672,41	97,86%	546.833.030,22	98,74%	652.851.794,40	98,39%
Total		480.785.152,96	100,00%	553.804.796,50	100,00%	663.536.668,07	100,00%
Insumos de Operação e Manutenção		2021	%	2022	%	2023	%
Mão de obra		138.828.254,28	52%	147.930.015,49	53%	162.811.467,55	47%
Funcionamento		84.973.995,91	32%	102.753.513,20	37%	113.450.815,87	32%
	Materiais de consumo	16.191.224,25	19%	17.506.898,69	17%	19.715.271,75	6%
	Serviços de Terceiros, Energia e Água	52.464.869,18	62%	67.712.760,96	66%	76.970.115,38	22%
	Utilização e Manutenção Bens	14.616.003,95	17%	15.782.997,97	15%	15.333.809,17	4%
	Diárias, transporte e passagens	1.701.898,53	2%	1.750.855,58	2%	1.431.619,57	0,41%
Demais		40.636.659,21	15%	26.037.195,96	9%	72.484.074,59	21%
Total		264.438.909,40	100%	276.720.724,65	100%	348.746.358,01	100%

Para os **Insumos financeiros** desmembrados em: Benefícios Previdenciários e Assistenciais, Juros e Encargos, Variações monetárias, Transferências Voluntárias e Subvenções Econômicas, obtivemos os seguintes percentuais em perfil de custos: (item 1.1 Financeiro da planilha Custos)

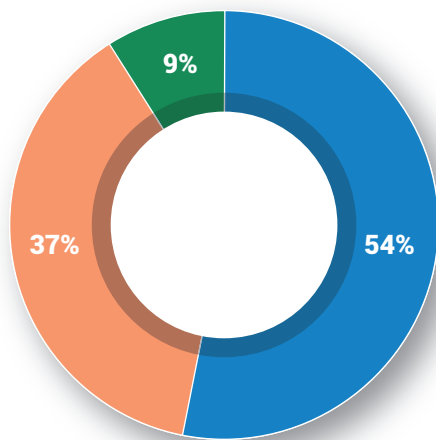
Insumos Financeiros	2022	%	2023	%	2024	%
Benefícios previdenciários e Assistenciais	2.454.890,61	0,51%	66.443,73	0,01%	51.754,11	0,01%
Juros e Encargos, Variações monetárias	7.829.589,94	1,63%	6.905.322,55	1,25%	10.633.119,56	1,60%
Transferências voluntárias	470.500.672,41	97,86%	546.833.030,22	98,74%	652.851.794,40	98,39%
Total	480.785.152,96	100,00%	553.804.796,50	100,00%	663.536.668,07	100,00%

Já em relação aos **Insumos de Operação e de Manutenção** segregados entre Mão de Obra, Funcionamento (consumo, serviços, administrativo, etc.) e demais insumos, apuramos os seguintes valores: (item 1.2 Oper&Mnt da planilha Custos)

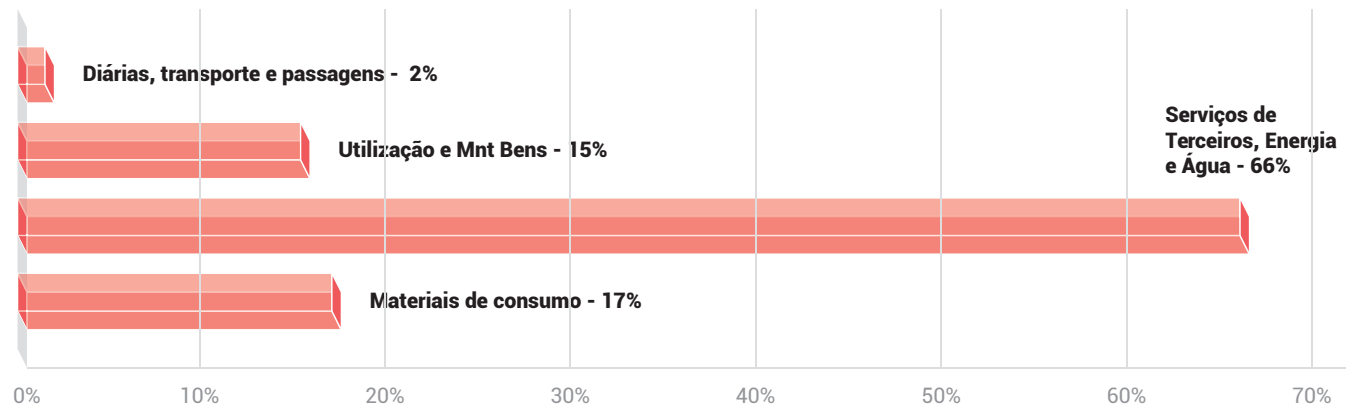
Insumos de Operação e Manutenção		2022	%	2023	%	2024	%
Mão de obra		138.828.254,28	52%	147.930.015,49	53%	162.811.467,55	47%
Funcionamento		84.973.995,91	32%	102.753.513,20	37%	113.450.815,87	32%
	Materiais de consumo	16.191.224,25	19%	17.506.898,69	17%	19.715.271,75	6%
	Serviços de Terceiros, Energia e Água	52.464.869,18	62%	67.712.760,96	66%	76.970.115,38	22%
	Utilização e Manutenção Bens	14.616.003,95	17%	15.782.997,97	15%	15.333.809,17	4%
	Diárias, transporte e passagens	1.701.898,53	2%	1.750.855,58	2%	1.431.619,57	0,41%
Demais		40.636.659,21	15%	26.037.195,96	9%	72.484.074,59	21%
Total		264.438.909,40	100%	276.720.724,65	100%	348.746.358,01	100%

INSUMOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

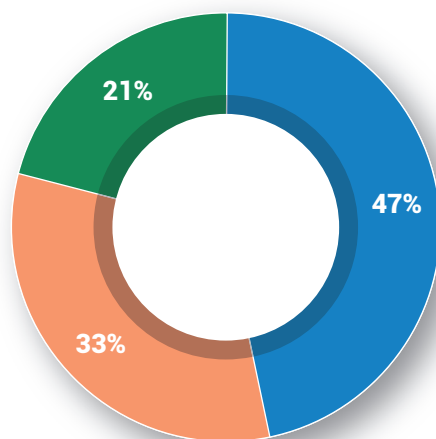
2023



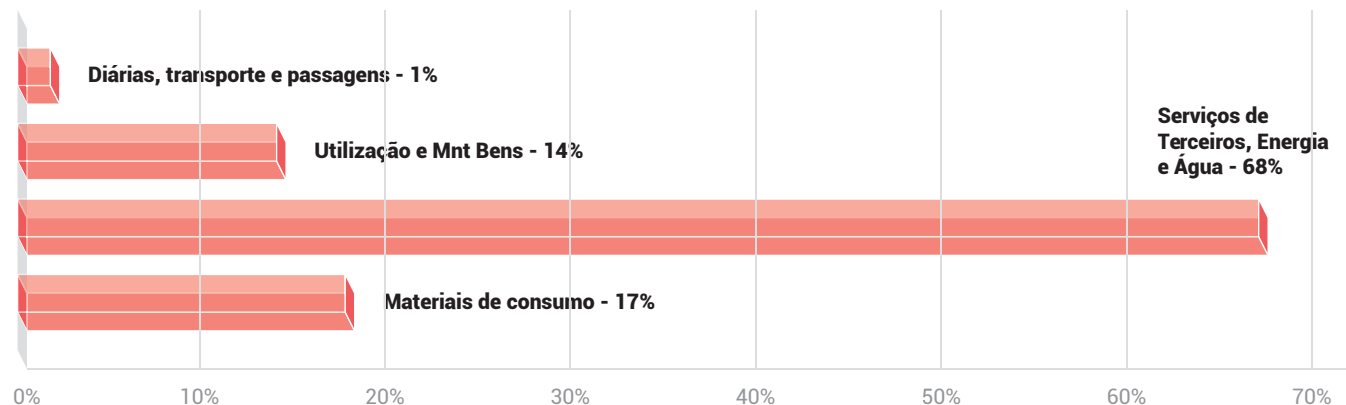
● Mão de Obra ● Funcionamento ● Demais



2024



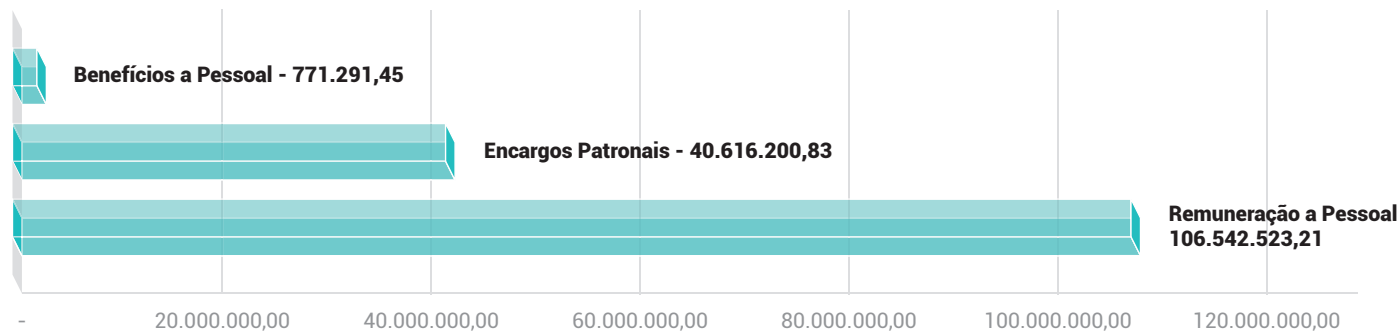
● Mão de Obra ● Funcionamento ● Demais



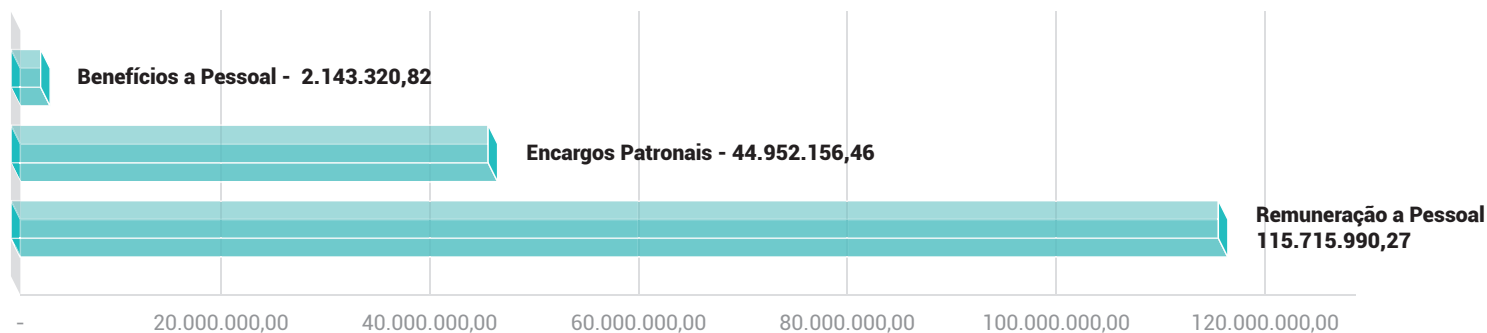
MÃO DE OBRA

Mão de Obra	2022	%	2023	%	2024	%
Remuneração a Pessoal	100.813.843,20	73%	106.542.523,21	72%	115.715.990,27	71,07%
Encargos Patronais	37.698.211,38	27%	40.616.200,83	27%	44.952.156,46	27,61%
Benefícios a Pessoal	316.199,70	0%	771.291,45	1%	2.143.320,82	1,32%
Total	138.828.254,28	100%	147.930.015,49	100%	162.811.467,55	100%

2023



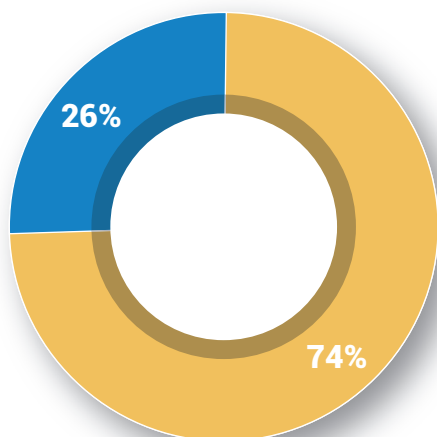
2023



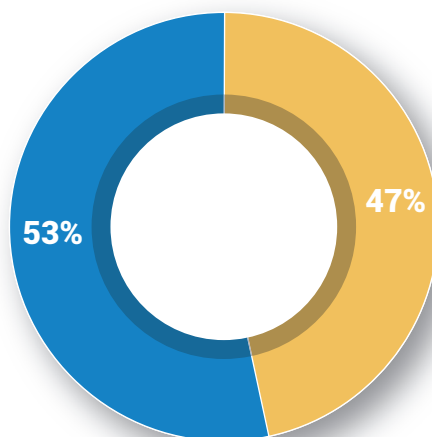
DEMAIS INSUMOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Demais Insumos de Operação e Manutenção	2022	%	2023	%	2024	%
Tributárias	18.997.430,53	47%	19.383.336,34	74%	33.789.535,33	47%
CPV (Custos dos Produtos Vendidos)	21.639.228,68	53%	6.653.859,62	26%	38.694.539,26	53%
Total	40.636.659,21	100%	26.037.195,96	100%	72.484.074,59	100%

2023



2024



- CPV (Custos dos Produtos Vendidos)
- Tributárias

DETALHAMENTO DOS PRINCIPAIS CUSTOS

Custos	2022	2023	2024
Água e esgoto	235.260,26	245.399,46	207.431,23
Apoio administrativo	1.247.394,34	1.316.930,42	1.235.080,86
Copa e cozinha	2.421.064,52	6.513.670,00	10.066.982,14
Demais serviços de terceiros	7.436.908,13	16.743.295,59	24.268.127,50
Demais serviços prediais	3.133.835,64	4.991.177,95	4.213.911,80
Despesas de exercícios anteriores - controláveis	1.412.040,47	11.390,17	9.418.954,41
Diárias	909.910,84	1.104.026,50	960.883,07
Energia elétrica	5.196.710,75	4.568.031,16	2.629.362,61
Limpeza	4.470.605,07	5.604.912,41	5.662.973,84
Material de consumo	16.096.965,46	11.185.823,86	8.668.006,97
Benefícios previdenciários	159.175,04	172.045,30	142.487,70
Demais custos não controláveis	23.526.701,26	27.028.176,89	43.319.196,48
Passagens	808.545,51	646.829,08	470.736,50
Serviços de saúde	3.416.525,66	3.220.476,66	3.339.778,14
Serviços técnicos especializados	9.161.986,26	7.149.259,83	8.740.286,97
Tecnologia da informação	3.353.382,20	4.610.001,03	4.063.554,45
Telefonia	289.096,83	272.899,83	261.850,10
Transferências não obrigatórias	71.186.088,43	31.797.509,29	68.468.630,89
Vigilância	2.798.589,74	4.444.992,62	7.535.271,32
Total Geral	157.260.786,41	131.626.848,05	203.673.506,98

ENTREGA À SOCIEDADE

Um dos objetivos propostos no Relatório Foco em Custos - RFC é apurar e demonstrar a função social da Empresa Estatal, na qual a IMBEL® tem papel fundamental nesse contexto.

O objetivo da IMBEL® é ser uma Empresa Estratégica de Defesa e Segurança, na qualidade de ente integrante do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Sistema Logístico e de Mobilização, ambas do Exército Brasileiro.

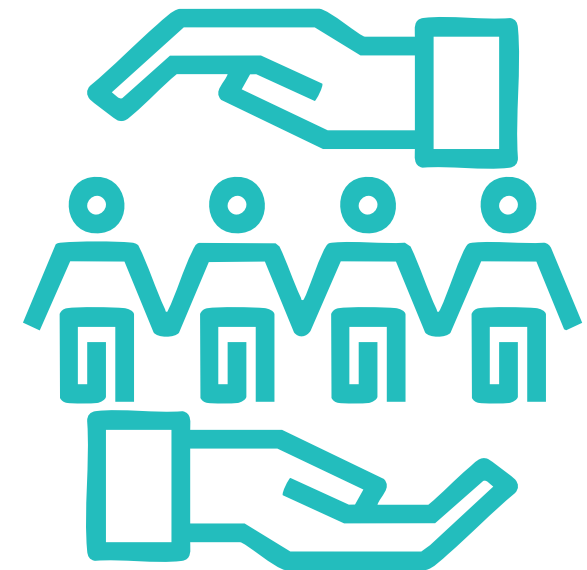
Possui entre suas missões principais disponibilizar Produtos e Sistemas de Defesa à Força Terrestre, conforme preconizado na Estratégia Nacional de Defesa, e cumprir seus objetivos estratégicos de: "Manter e Aperfeiçoar a Capacidade e Continuidade Produtiva Estratégica, Fortalecer a Base Industrial de Defesa e de obter sua Sustentabilidade Econômica - Financeira, tendo como fulcro os imperativos da Segurança e Soberania Nacional, na área estratégica da Defesa".

Em razão de sua notória capacitação técnica e pelo fato de ser a Indústria de Material Bélico mais antiga do Brasil, a IMBEL® tem demonstrado sua indispensável contribuição para que o País se posicione entre os mais tradicionais produtores mundiais de material de emprego militar através do desenvolvimento de atividades no setor produtivo de defesa no estrito cumprimento dos programas de governo e das diretrizes estabelecidas pelo Comando do Exército.

A linha de produtos militares da IMBEL® é altamente diversificada, constituída por armamento individual destinado à tropa, explosivos, propelentes para mísseis e foguetes, acessórios e artefatos bélicos, cargas para diversos tipos de munições pesadas, equipamentos eletrônicos de comunicação em campanha, aparelhos de aferição e medição de desempenho balístico cujo desenvolvimento tecnológico ocorre em suas modernas instalações por pessoal técnico altamente capacitado, gerando mais de 2.000 empregos diretos, convergindo seus esforços em pesquisa com os interesses das Forças Armadas, precipuamente do Exército Brasileiro, alinhados aos interesses públicos para os quais foi constituída.

Já os produtos civis, correspondentes aos produtos militares, também são conhecidos no mercado nacional e internacional por sua qualidade, que resulta da adequada seleção de matérias-primas e insumos, mas também da adoção processos aprimorados, consagrando seus produtos e serviços por intermédio das aquisições constantemente realizadas tanto no mercado doméstico e anteriormente pelo mercado externo sempre que a disponibilidade orçamentária assim permitiu.

Em vista disso, a IMBEL® apresenta os principais benefícios e retornos à sociedade, consoante representado a seguir:



APLICADO

TRANSFORMADO

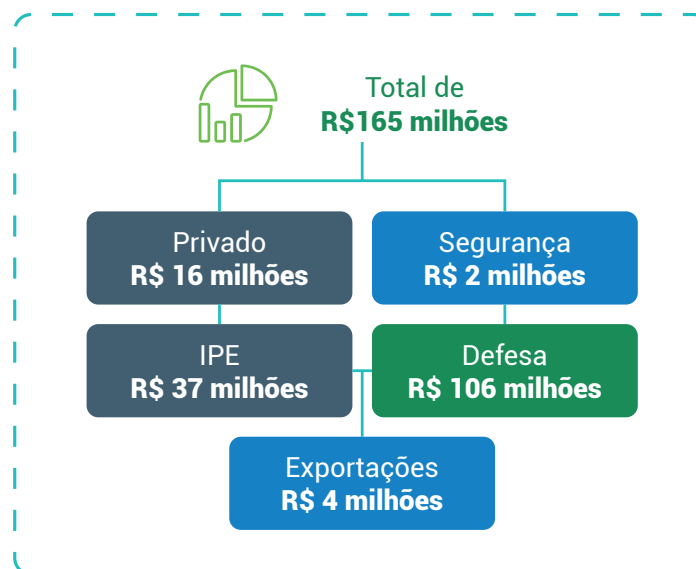
VALOR PÚBLICO GERADO



Ação 4528
Gp3 - R\$ 28 milhões
(Insumos - Produção
R\$ 15 milhões)



Termo de Execução
Descentralizada
R\$ 79 milhões



IMPOSTOS RETIDOS

Imposto Folha
R\$39 milhões

Impostos s/
Vendas
R\$ 41 milhões

Demais impostos
R\$ 5 milhões



Retorno a Conta do
Tesouro - R\$ 83 milhões



Geração de Emprego direto
(2 mil) e Renda - R\$ 188 mi



Empregos Indiretos
Gerados - acima de 6 mil



Impostos Retidos para
União - R\$ 85 milhões



Investimentos Estratégicos
e Inovação - R\$ 19 mi



Garantia da Soberania e
Continuidade Produtiva



Fortalecimento da Base
Industrial de Defesa



Preservação ambiental em
extensas áreas das UP



Alimentação das
economias locais